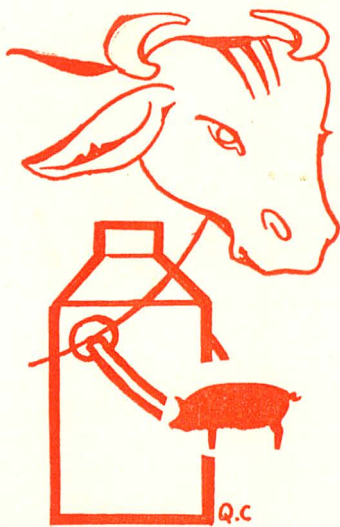


TRÊS LAGOAS

MATO GROSSO DOSUL

*Edição comemorativa do cinquentenário de
criação do Município*



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

TRÊS LAGOAS

MATO GROSSO

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 24 806 km² (1960); temperaturas, em °C: máxima, 37,4; mínima, 6,0; média, 29,8; precipitação pluviométrica anual: 1 528,6 mm.

POPULAÇÃO — 32 023 habitantes (dados preliminares do Recenseamento Geral de 1960); densidade demográfica: 13 habitantes para 10 quilômetros quadrados.

ATIVIDADES PRINCIPAIS — Pecuária (bovinos e suínos).

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS — 8 agências bancárias.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal) — 505 automóveis e jipes, 301 caminhões, 17 ônibus e 235 outros veículos.

ASPECTOS URBANOS — 4 272 ligações elétricas 466 aparelhos telefônicos; 14 hotéis, 10 pensões, 8 restaurantes; 2 cinemas.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 2 hospitais gerais com 116 leitos; 14 médicos, 11 dentistas, 30 enfermeiros, no exercício da profissão; 12 farmácias.

ASPECTOS CULTURAIS — 52 unidades escolares de ensino primário geral; 4 estabelecimentos de ensino médio (1.º e 2.º ciclos), e 6 de profissional; 4 tipografias, 2 livrarias, 1 biblioteca, 3 jornais e 2 radioemissoras.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1965 — (milhões de cruzeiros) — receita prevista: 233,7; despesa fixada: 233,7.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 7 vereadores em exercício.

Texto de Aldalita Medeiros, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho da capa de Q. Campofiorito.



Prefeitura Municipal

ASPECTOS HISTÓRICOS

PRIMITIVAMENTE habitadas pelos caiapós, as terras onde se localiza Três Lagoas foram devassadas, ao que se presume, por aventureiros paulistas, preadores de índios, que cruzaram os rios Paraná e Pardo por volta de 1632. A implantação de núcleos organizados teve lugar muito mais tarde, por colonos vindos de São Paulo e Minas Gerais. Os primeiros povoadores foram Joaquim Francisco Lopes (irmão de Guia Lopes), que se instalou com a família em 1829, Antônio Gonçalves Barbosa, que estabeleceu fazendas em 1830, e José Garcia Leal, com sua grei, o que emprestou maior contribuição ao desenvolvimento.

A cidade foi fundada por Antônio Trajano dos Santos, no alvorecer do século XX. Com a doação feita, a Santo Antônio, do patrimônio de vinte alqueires, o arraial estabilizou-se em torno da capelinha. O desenvolvimento foi estimulado graças à chegada dos trilhos da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

A topografia local deu nome ao Município, pois ali se localizam três lagoas, situadas no perímetro suburbano da cidade.

Formação Administrativo-Judiciária

O DISTRITO de Três Lagoas foi criado pela Lei estadual n.º 656, de 12 de junho de 1914.

A Lei estadual n.º 706, de 15 de junho de 1915, criou o Município, com território desmembrado do de Santana do Paranaíba, instalado a 8 de agosto seguinte, completando agora o seu meio século de existência.

A cidade surgiu a 19 de outubro de 1920, com a elevação da então vila de Três Lagoas (Resolução estadual n.º 820) a esta categoria.

Até 1936 só havia um distrito quando passou a ter 8 distritos: Três Lagoas (sede), Água Clara, Alto Sucuriú, Xavantina, Vila dos Garcias, Xavantes, Véstia e Sucuriú.

A partir de 1943, decreto-lei n.º 545, de 31 de dezembro, Três Lagoas começa a perder território para formar novos Municípios, com o desmembramento de terras dos distritos de Água Clara e Xavantina para compor o Município de Ribas do Rio Pardo. Em 1948, o seu distrito de Alto Sucuriú perde território para o Município de Camapuã. A 1.º de dezembro de 1953 perde os distritos de Água Clara e Alto Sucuriú para formarem o Município do primeiro nome. Em 1961, em face da Lei estadual n.º 1 501, de 12 de julho, foi criado o distrito de Brasilândia, em seu território. A divisão territorial do Estado, vigente no quinquênio 1964/68, compõe Três Lagoas com os distritos da sede, Guadalupe do Alto Paraná (ex-Véstia), Arapuá, Ilha Comprida e Garcias. Os distritos de Xavantina e Brasilândia foram desmembrados para formarem o Município com a denominação deste último topônimo.

A Comarca — de 2.ª entrância — foi criada pela Lei n.º 752, de 15 de junho de 1918, e compreende os Municípios de Três Lagoas (sede), Água Clara e Brasilândia.

ASPECTOS FÍSICOS

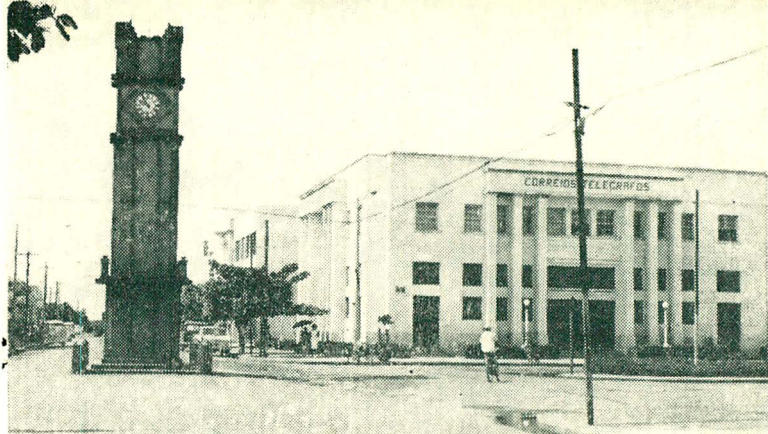
A ÁREA municipal é de 24 806 km² (1960). Situado na zona fisiográfica do Rio Pardo, faz limites com o Estado de São Paulo e os Municípios de Água Clara, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Brasilândia e Inocência.

Clima quente e seco. Setembro a março, época das chuvas; precipitação pluviométrica: 1 528,6 mm; temperaturas: média, 29,8; máxima, 37,4; e mínima, 6,0°C.

Os principais acidentes físicos: rios Paraná, Sucuriú, Verde, Salto de Urubupungá, no rio Paraná; morro da Serrinha, no distrito de Garcias, com cerca de 60 metros de altura; e ilhas Comprida e Grande.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Os dados preliminares do Recenseamento de 1960 assinalaram 32 023 pessoas, correspondendo a um acréscimo de 70% sobre a população de 1950, apesar de ter o Município perdido, em 1953, grandes áreas. Na zona rural estão 51% dos habitantes. No distrito-sede, 76% moram no quadro urbano.



Praça Santo Antônio

A população da cidade cresceu de 7 650 para 14 520 (90%); a vila de Véstia (atual Guadalupe do Alto Paraná), de 167 para 602 (260%); a de Garcias, de 123 para 182 (48%); e a de Xavantina (atual vila do Município de Brasilândia), de 191 para 272 (42%).

Densidade demográfica: 13 habitantes para 10 quilômetros quadrados .

Foram contados 6 265 domicílios: 3 771, no distrito de Três Lagoas; 1 387, no de Xavantina; 663 no de Véstia e 444 no de Garcias.

Fonte local estimava em 47 000 habitantes a população municipal, sendo de 30 000 a da cidade, em 31 de dezembro de 1963.

ASPECTOS ECONÔMICOS

Pesca

TRÊS LAGOAS faz da pesca uma de suas principais fontes de renda, exportando peixes.

As principais espécies de pescado são: corimbata, jaú, piracanjuba, dourado, pacu, piaú, barbadão, giripoca, pintado e piapara. Os pescadores possuem cooperativa de produção.

A produção de pescado, em 1964, totalizou 231,8 t e rendeu 62,2 milhões de cruzeiros.

Censo Agrícola

SEGUNDO resultados preliminares do Censo Agrícola de 1960, havia 1 631 estabelecimentos, ocupando uma área de 1 984 786 hectares, sendo 13 108 de lavouras. Registraram-se 549 estabelecimentos medindo menos de 10 ha; 655 de 10 a menos de 100 ha; 215 de 100 a menos de 1 000; 156 de 1 000 a menos de 10 000 e 56 de 10 000 e mais hectares.

Havia 4 754 pessoas ocupadas, enquanto em 1950 só havia 3 160. A mecanização da agricultura cresceu consideravelmente; de 4 tratores em 1950 passou para 98 em 1960; e os arados, de 20 para 566.

A criação de bovinos, num total de 168 809 cabeças, verificou-se em 541 estabelecimentos, assim distribuídas: 9 600 cabeças em 297 estabelecimentos, com menos de 100 bovinos, cada um; 36 784 em 154 estabelecimentos, de 100 a menos de 500 cabeças; e 122 425 em 90 estabelecimentos, com 500 e mais cabeças, cada um.

Agricultura

Em 1963, a atividade agrícola estendeu-se por uma área de 13 613 hectares, apresentando produção no valor de 1,3 bilhão de cruzeiros. O produto agrícola de maior destaque foi o arroz, com 17 838 toneladas, representando 81,4% do valor total da produção. Seguiram-se à distância, a banana, com 9,1% do valor; o algodão, 3,2%; o feijão, 2,3%. Nos 4% restantes do valor estão incluídos: milho, café, batata-dóce, abacaxi, mandioca, cana-de-açúcar, laranja, amendoim e tangerina.

Pecuária

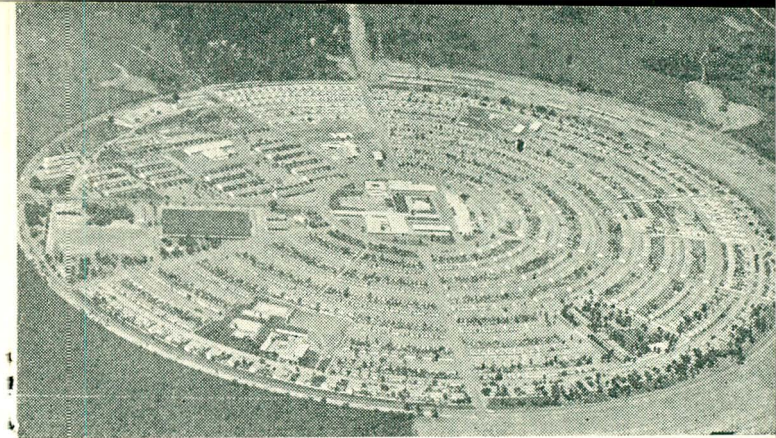
A PRINCIPAL fonte de renda de Três Lagoas é a pecuária. Em 1963, os rebanhos (701 607 cabeças) valiam 17,7 bilhões de cruzeiros. Os bovinos (475 648 cabeças) representavam 80,4% do valor e os suínos (187 800 cabeças), 15,9%. Os 3,7% restantes eram distribuídos, em ordem decrescente, entre: eqüinos (19 990), ovinos (14 240), muares (1 019), asininos (430) e caprinos (2 480). A produção de leite atingiu 6,0 milhões de litros, no valor de 359,6 milhões de cruzeiros.

As aves somavam 724 530 cabeças, avaliadas em 391,6 milhões de cruzeiros. Produziram-se 2,4 milhões de dúzias de ovos, no valor de 424,5 milhões de cruzeiros.

Há preferência, na criação de gado bovino, pelas raças nelore, gir, guzerá e indubrasil. Funciona, no Município, um posto agropecuário e 1 veterinário atende aos criadores.

Censo Industrial

O CENSO industrial de 1960 registrou 28 estabelecimentos industriais, apresentando produção no valor de 30,5 milhões de cruzeiros. Havia 9 estabelecimentos no gênero de produtos alimentares (10,1 milhões de cruzeiros do valor da produção), 8 no de minerais não metálicos (7,7 milhões de cruzeiros da



Vila Piloto: vista geral

produção), 4 no de vestuário, calçados e artefatos de tecidos (1,7 milhão da produção), 3 no de madeira (8,8 milhões da produção), 2 no de editorial e gráfica e 1 de cada, de couros e peles e produtos similares e no de bebidas.

A média mensal de operários foi de 118. Foram registrados 13,3 milhões de cruzeiros como despesas totais de consumo e gastos 4,7 milhões de cruzeiros com salários.

Produção Industrial

TRÊS LAGOAS, contava, em 1964, com 21 estabelecimentos de indústria de transformação que empregaram 137 operários, em média mensal, e produziram 538,3 milhões de cruzeiros.

O principal gênero de indústria foi o de couros e peles e produtos similares, com 1 estabelecimento (Matadouro Público) que empregou em média mensal, 8 operários, e produziu 69,3% do valor total da indústria. Bem distanciados, vêm o de minerais não metálicos, com 9 estabelecimentos, 63 operários em média, e 13% do valor; e o de produtos alimentares, com 4 estabelecimentos, 23 operários em média, e 10,8% do valor. Havia, ainda, 1 estabelecimento do gênero de madeira, 1 de mobiliário, 1 de vestuário, calçados e artefatos de tecidos, 3 de bebidas, e, também, o serviço de abastecimento d'água, com 6 operários em média, e 3,2% do valor da produção.

Sistema Hidrelétrico de Urubupungá

POR sugestão do Governo do Estado de Mato Grosso, em 1951, foi criada a Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai-CIBPU, destinada a coordenar os estudos visando equacionar o desenvolvimento da vasta região banhada por êstes grandes rios. Um

dos primeiros estudos aprovados, foi o do aproveitamento do potencial hidrelétrico do Salto de Urubupungá, no rio Paraná, situado numa posição estratégica e capaz de atender por muitos anos a demanda energética (a partir de 1972) de toda a população do Paraná, mais de 50% da população do Estado de São Paulo, 45% da população de Mato Grosso (região Sul e parte da Leste), 43% da população de Goiás, 9,3% da população de Minas Gerais e parte das populações de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A Comissão Interestadual organizou uma empresa de economia mista, denominada Centrais Elétricas de Urubupungá SA, — CELUSA, que deverá: — instalar a potência hidrelétrica de 4 400 000 kw; — planejar o desenvolvimento econômico da região Centro-Oeste do Brasil.

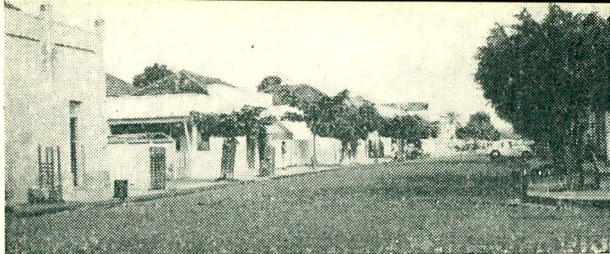
A CELUSA, no dia 20 de outubro de 1960, iniciou a construção da primeira usina, no Pôrto de Jupia, a 9 quilômetros da cidade de Três Lagoas. Esta usina, com capacidade de produção de 1 200 000 kw, cujas obras civis estão em adiantada fase de construção, deverá entrar em funcionamento a partir de 1966, com seus três primeiros geradores de cem mil *quilowatts* cada um.

Para atender os serviços de construção da hidrelétrica, foi construída a *Vila Piloto*, verdadeira cidade de traçado moderno, ruas pavimentadas a asfalto, dotada de rede de abastecimento d'água e esgotos, luz elétrica, hospital, escolas, hotéis, igreja, cinema, clubes recreativos, praças de esportes, armazéns gerais e pistas de pouso asfaltada para aviões de grande porte. A Vila Piloto está situada perto do canteiro de obras da usina de Jupia, na zona suburbana de Três Lagoas.

A CELUSA providenciou o assoalramento da ponte Dr. Francisco de Sá, promovendo a ligação rodoviária de Três Lagoas com o Estado de São Paulo, o que vale dizer, com todo o País.

Ainda em decorrência da construção da usina de Jupia, fez instalar próximo ao canteiro de obras o primeiro moinho de clínquer fabricado no Brasil, destinado a moer o cimento adquirido em pedra, e instalou uma fábrica de posolana para impermeabilizar o concreto utilizado na barragem.

Os trabalhos preliminares de construção da segunda usina, foram iniciados em Ilha Solteira, onde serão produzidos — 3 200 000 kw, completando o Sistema Hidrelétrico de Urubupungá, um dos maiores do mundo, de potencial energético igual à soma de todas as usinas em funcionamento no Brasil, o que proporcionará a Três Lagoas um progresso jamais sonhado.



Rua Dr. Bruno Garcia

Abate de Reses

O GADO abatido, em 1963, somou 7 085 cabeças, das quais 4 670 de bovinos e o restante de suínos. Os produtos de matadouro atingiram 1 095,1 toneladas, avaliadas em 287,2 milhões de cruzeiros. A carne verde de bovino contribuiu com 82,3% do valor e toucinho fresco, com 10,5%. Os 7,2% restantes foram completados pela carne de suíno e o couro seco de bovino.

Comércio e Bancos

GADO VACUM, suínos, café em côco, galináceos e peixes são os principais produtos exportados, tendo como centros compradores as praças de Andradina, Aracatuba e São Paulo e as cidades vizinhas.

Existem, 10 estabelecimentos do comércio atacadista e 450 do varejista.

Três Lagoas conta com 8 agências bancárias: do Banco do Brasil, do Brasileiro de Goiás, da Bahia, do de Minas Gerais, Agropecuário de Campo Grande, da Lavoura de Minas Gerais (2 agências, sendo uma em Jupiá), e o do Financial de Mato Grosso.

Foram registrados, em 31 de dezembro de 1964, os seguintes saldos, em milhões de cruzeiros: caixa, em moeda corrente, 217,4; empréstimos em contas correntes, 1 630,5; títulos descontados, 1 425,2; e depósitos à vista e a curto prazo, 1 826,3.

Serviços

TRÊS LAGOAS conta com 250 estabelecimentos de prestação de serviços, entre os quais estão 14 hotéis, 10 pensões e 8 restaurantes.

Exercem suas profissões 5 engenheiros e 18 advogados.

Transporte e Comunicações

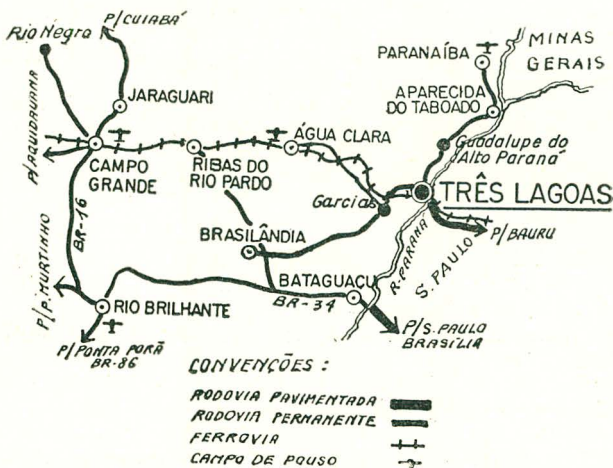
O MUNICÍPIO é servido pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil (da Rêde Ferroviária Federal SA), que corta o seu território e se estende desde Bauru a Corumbá. Há 7 estações e 3 postos telegráficos. O percurso até Água Clara é de 5 horas e 8 minu-

tos; Ribas do Rio Pardo, 8 horas e 14 minutos; Campo Grande, 11 horas e 22 minutos; Alfredo Castilho, SP, 1 hora e 11 minutos; Bauru, SP, 12 horas e 18 minutos; e São Paulo, SP, 32 horas e 18 minutos.

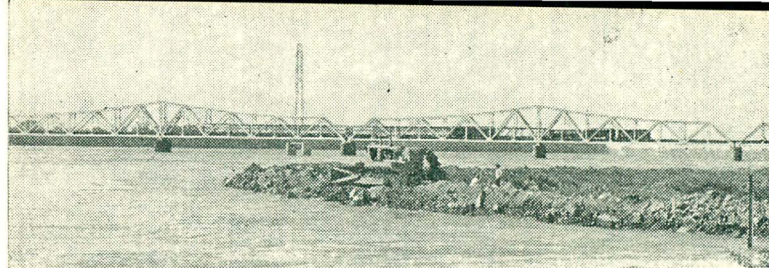
O sistema rodoviário é formado por estradas estaduais (MT-28 e MT-32) e municipais. Leva-se, em média, 4 horas até Aparecida do Taboado; 6 horas até Paranaíba; 4 horas até Inocência; 6 horas até Água Clara; 4 horas até Bataguacu; 3 horas até Presidente Epitácio, SP; 2 horas até Panorama, SP ou até Paulicéia, SP; 10 horas e 20 minutos até Campo Grande; 25 horas e 20 minutos até Cuiabá; 21 horas até São Paulo; 3 dias até Brasília, DF (via Matão, SP).

Três Lagoas possui aeroporto com pista de 1 000 x 100 metros com iluminação para tráfego noturno, radiofarol, posto meteorológico, estação radiotelegráfica e abrigo para passageiros. Dispõe ainda de campos de pouso na zona rural.

A Cruzeiro do Sul, a VASP e Lóide Aéreo, em 1962, fizeram 64 pousos; desembarcaram 613 passageiros e embarcaram 551; o movimento de carga (embarcada e desembarcada) e de bagagem totalizou, respectivamente, 3,5 e 2,0 toneladas; de encomendas postais, 142 quilos. Gasta-se 40 minutos de voo até Aparecida do Taboado ou até Inocência; 45 até Paranaíba ou até Bataguacu; 42 minutos até Água Clara; 1 hora e 15 minutos até Ribas do Rio Pardo; 4 horas e 35 minutos até Cuiabá, e 10 horas até São Paulo (via Campo Grande).



O rio Paraná também serve como via de transporte (Serviço Nacional da Bacia do Prata): com 12 horas chega-se a Porto XV.



Ponte Francisco de Sá

Veículos em tráfego, registrados na Prefeitura, até 31 de dezembro de 1964: automóveis e jipes, 505; caminhões, 301; ônibus, 17 e outros veículos, 235.

Estão localizados na sede municipal uma agência postal radiotelegráfica do DCT e o centro telegráfico da Noroeste. No distrito de Garcias está uma agência postal do DCT. Há 466 aparelhos telefônicos instalados.

ASPECTOS SOCIAIS

A CIDADE tem seu traçado bem delineado, com ruas largas e amplas avenidas, está situada em terreno plano e a 9 km da margem direita do rio Paraná.

Existem, 57 ruas (6 pavimentadas), 6 avenidas (2 pavimentadas) e 4 praças (3 ajardinadas). O sistema de pavimentação é asfáltica.

O serviço de abastecimento d'água atende a 4 171 dos 6 185 prédios existentes; a extensão da rede é de 30,2 km.

A rede de esgotos, ainda em construção, já serve a 1 500 prédios e estende-se por 10,5 km.

O abastecimento de energia elétrica é feito pela Empresa Elétrica de Itapuna (proprietária da Usina Hidrelétrica do Salto do Itapuna, no Município Alfredo de Castilho, SP). A corrente é alternada de 110 e 220 volts. Todos os logradouros públicos possuem iluminação e são atendidos 4 272 prédios domiciliares.

Assistência Médico-sanitária

HÁ 2 estabelecimentos hospitalares, com internamento, totalizando 116 leitos: Hospital Nossa Senhora Auxiliadora, mantido pela Sociedade Beneficente Nossa Senhora Auxiliadora; e Hospital e Ambulatório de Emergência, mantido pela CELUSA. Um posto de higiene do Estado, um de assistência médica da Noroeste do Brasil e um ambulatório do Departamento Nacional de Produção Animal prestam também assistência à população. Há, ainda, 14 médicos, 30 enfermeiros e 11 dentistas exercendo suas atividades e contam-se 12 farmácias.

ASPECTOS CULTURAIS

Ensino

O ENSINO primário geral conta com 52 unidades escolares, 9 843 alunos matriculados no início do ano letivo de 1964 e 239 professores. São 4 os estabelecimentos de ensino médio onde havia 78 professores e 6 790 alunos matriculados no início do mesmo ano.

A Escola Técnica de Comércio de Três Lagoas e o Ginásio Bom Jesus são mantidos por particulares; o Colégio Estadual 2 de Julho e a Escola Normal Dom Aquino Corrêa, pelo Governo estadual.

O ensino profissional está representado por 6 estabelecimentos, com 20 professores e 323 alunos matriculados no início do ano letivo de 1964. Esses estabelecimentos são: Escola do Senai (ferroviária), Escola de Datilografia Comercial, Escola de Corte e Costura Caçulense, Escola de Corte e Costura da Associação Profissional dos Ferroviários da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Escola de Corte e Costura do SESI e Escola de Datilografia Remington.

Cultura

A BIBLIOTECA MUNICIPAL possui mais de mil volumes catalogados. Há 2 cinemas (Cine-teatro Santa Helena e Cine Pilôto, com acomodações para 954 e 610 espectadores, respectivamente); 3 jornais (Jornal do Povo, Gazeta do Comércio e Três Lagoas, que circulam semanalmente); 4 tipografias, 2 livrarias e as radioemissoras — Difusora Três Lagoas, prefixo ZYX-21, operando em ondas médias e na frequência de 1 250 kc/s e a Voz da Caçula, ZYX-26, 1 480 kc/s.

Entidades sociais-esportivas: Comercial Esporte Clube, Três Lagoas Clube, Associação dos Empregados da Noroeste, Sociedade Esportiva Urubupungá, Dom Bosco Esporte Clube e Santa Lúcia Esporte Clube. Essas agremiações reúnem cerca de 1 700 associados. Os clubes estão congregados em torno da Liga Treslagoense de Desportos.

Entre os festejos locais, destacam-se o do Senhor Bom Jesus da Lapa, de 31 de julho a 8 de agosto, e o do padroeiro da cidade, Santo Antônio, a 13 de junho.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

HÁ uma coletoria federal e outra estadual instalada em Três Lagoas. O sistema estatístico brasileiro mantém a Agência Municipal de Estatística local.

Finanças Públicas

A ARRECADAÇÃO municipal, em 1964, alcançou 185,3 milhões de cruzeiros, a estadual, 788,1 e a federal, 503,5. A despesa municipal, no referido ano, ficou em 96,0 milhões de cruzeiros.

O orçamento municipal para o atual exercício (1965) previa receita de 233,7 milhões e fixava igual despesa.

Representação Política

PARA as eleições de 7 de outubro de 1962 estavam inscritos 11 487 eleitores.

A Câmara Municipal é constituída por 7 vereadores.

FONTES

As informações divulgadas neste trabalho foram, em sua maioria, fornecidas pelo Agente Municipal de Estatística de Três Lagoas, Randolfo Olegário de Figueiredo.

Utilizados também dados dos arquivos de documentação municipal da Diretoria de Documentação e Divulgação (Secretaria-Geral do CNE), da monografia série B, do CNE, de Fernando Pereira Cardim, e de outros órgãos do sistema estatístico nacional.



ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sôbre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interêsse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

Presidente: Gen. Aguinaldo José Senna Campos

Secretário-Geral: Sebastião Aguiar Ayres

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

(4.^a série)

300 — São Mateus, ES. 301 — Videira, SC. 302 — Pirassununga, SP. 303 — Lençóis Paulista, SP. 304 — Atibaia, SP. 305 — Águas da Prata, SP. 306 — Cordeiro, RJ. 307 — Umbuzeiro, PB. 308 — Assaré, CE. 309 — Penápolis, SP. 310 — Areia, PB. 311 — Três Lagoas, MT.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos vinte e dois dias do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e cinco, 29.º da criação do Instituto e 400.º da fundação da Cidade do Rio de Janeiro.